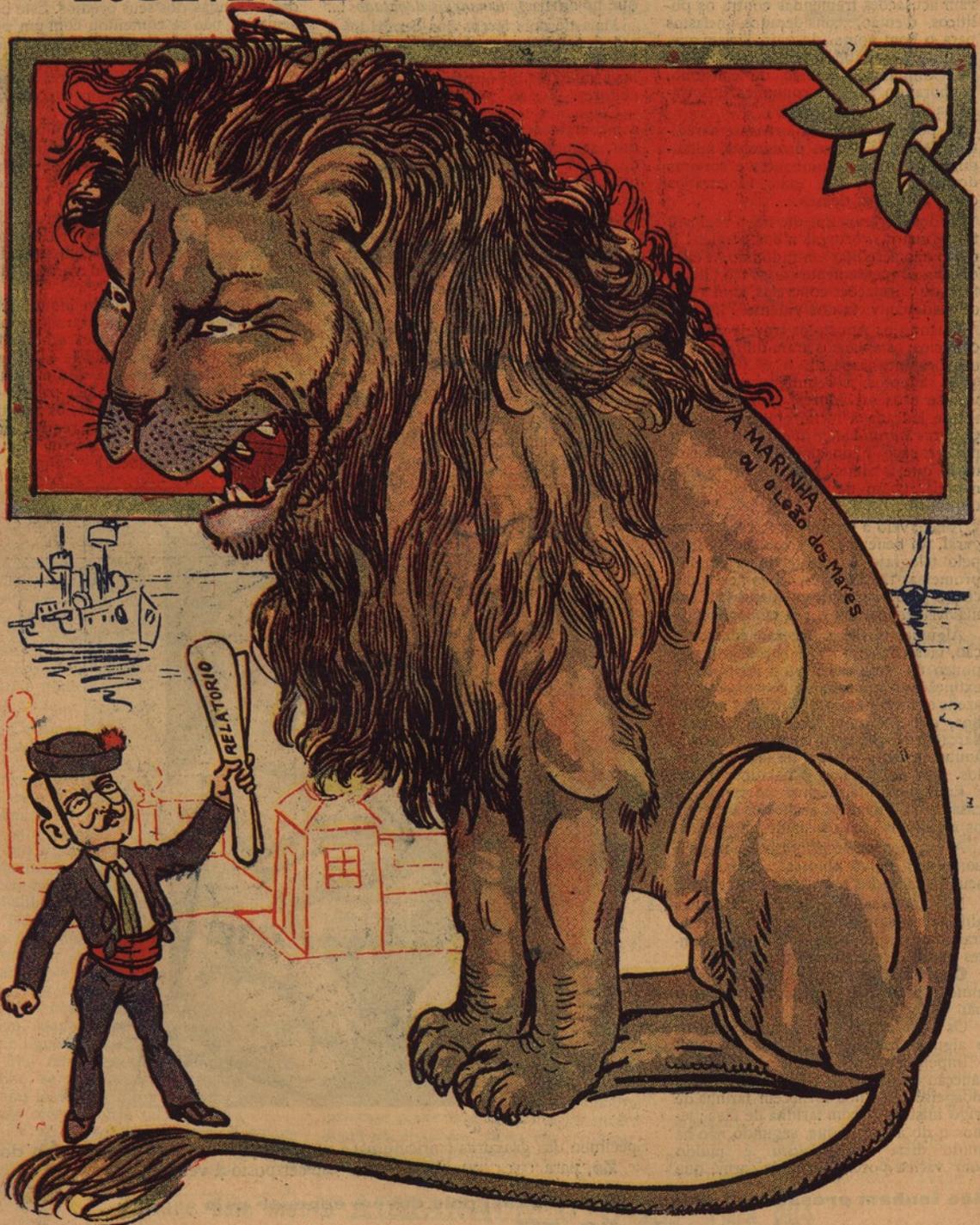
N.º 162 (4.º)—(284)—6.º ANNO Quinta-feira, 17 de Dezembro de 1913—Preço 2 cent.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico
Propriedade da Empreza do jornal **O Zé**
DIRECTOR EDITOR
Estevão de Carvalho
SECRETARIO DA REDACÇÃO
Arlindo Boavida
Composto, Impresso e Gravado:
Nas Officinas Graphicas do jornal O Zé
Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO
Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

RONPANTE MARINHAL

A MARINHA ou o Leão dos Mares

RELATORIO

Se no fuera por prejudicar á la navegatione, te engulíria dun trago. (O' filhos! Nós não percebemos mesmo nada de hespanhol).

FITAS CORRIDAS

Antes da implantação da republica, os jornaes republicanos, faziam dia a dia uma critica acerba á administração do regimen falido.

Levantaram a bandeira da moralidade, pugnando pela liberdade e pelo bem estar do povo; trataram com vigor, das questões economicas e das da salubridade publica; apontaram factos varios dirivados da incuria governativa; censuraram o aumento constante das despezas do Estado; puzeram a nú todos os escandalos, protestando veemente contra a imoralidade de cima; formularam acusações tremendas contra os politicos d'então, considerados, nefastos para o bom nome do país; diziam que, quando a republica viesse, que havião de extinguir o imposto de consumo, melhorando a vida economica dos trabalhadores.

O povinho lia esses jornaes e acreditava fielmente n'essas promessas, aplaudindo as frases retumbantes e sonoras dos Apostolos, que eram idolatrados como os velhos deuses...

Todos julgaram que um novo regimen tranformaria Portugal n'um paraizo! E como não acreditar em tudo isso, se elles diziam eloquentemente coisas tão lindas, fazendo afirmações concretas, com a sinceridade convicta dos videntes?!...

Quando os Apostolos trovejavam nos comicios, os aplausos eram dilirantes, as ovações entusiasticas!

Os adeptos á republica multiplicavam-se e os salvadores, viam que a semente lançada á terra, era fecunda. As palavras *moralidade e liberdade* saltavam pelo espaço n'um ambiente revolucionario que fatalmente fariam cair a monarchia, como na verdade caiu em 5 d'outubro.

Afinal, veio a republica. A espectativa geral, foi benevola. A revolução foi feita pelo telegrafo e pelo telefone. Perante promessas tão formaes, feitas nos comicios e pela imprensa, os adeptos na sua maioria esperaram o seu cumprimento.

Algumas medidas pozeram em execução, taes como: a lei do inquilinato, que pouco ou nada aproveitou ao povo; a extinção do imposto do consumo sobre azeite e carne de porco entrados em Lisboa, que foi uma mina para os açambarcadores, que com tal medida lucram annualmente a miseria de uns 400 contos, que foi quanto o Estado perdeu!

Extinguiram a decima da renda de casa, para afinal os senhorios vexarem os inquilinos com constantes aumentos!

A vida tornou-se mais cara; a miseria como um polvo colossal, estende so seus descarnados braço por todo o paiz:

No Norte, a emigração deixa muitas aldeias reduzidas na sua população. O trabalho rareia. Não ha braços bastantes para o arroteamento das terras.

Cem mil portuguezes vão todos annos a longiquas paragens procurar o pão que cá lhes falta!

Os monopolios continuam a subsistir e alguns, bastante prejudicam o povo.

Imperam alguns disfarçados sem a sancção lesgislativa, taes como o dos moageiros, que nos fornecem farinha de trigo misturada com farinha de fava; temos o do assucar, que, segundo não ha muito dizia *O Socialista* é muido com varias porcarias; o da carne, que deu ao Martins de Coina, (como é conhecido no Barreiro) em 3 ou 4 annos, um lucro superior a 1000 contos!

A agua, o gaz e a eletricidade constituem monopolios, que penetram formidavelmente na bolsa do consumidor.

A companhia dos eletricos, tão com batida pelos republicanos, está senhora das ruas de Lisboa. Já não a combatem porque isso traz complicações internacionaes, segundo dizem.

Nos tempos da outra senhora havia *comilões*; agora ha *tubarões*. Havia *deputados funcionarios*, o que não impede que hoje haja *funcionarios deputados*!...

Mais de dois terços dos deputados e senadores, são empregados publicos. Ha ali mais medicos do que advogados; mais militares do que industrias e agricultores.

Como nos tempos da outra senhora, a incompetencia arvorou-se em legislador, segundo dizem; como no tempo da outra senhora, a desarmonia entre os partidos, tem dado logar a scenas violentas, porque todos querem o penacho.

Esquecem-se dos sagrados interesses do paiz, mas não são esquecidos os dos partidos!!!

O personalismo, impera como nos tempos que já lá vão.

Finalmente, as coisas tantas voltas tem levado, que não tarda *que tudo esteja na mesma*, como os *comicos dizem nas revistas*!...

*

O sr. João de Menezes, na sessão de 11 do corrente da camara dos deputados, insurgindo-se contra uma proposta que tem por fim permitir que os deputados possam acumular este logar com os de empregados publicos, diz: **Esta Republica ainda hade ser a peor das monarchias!**

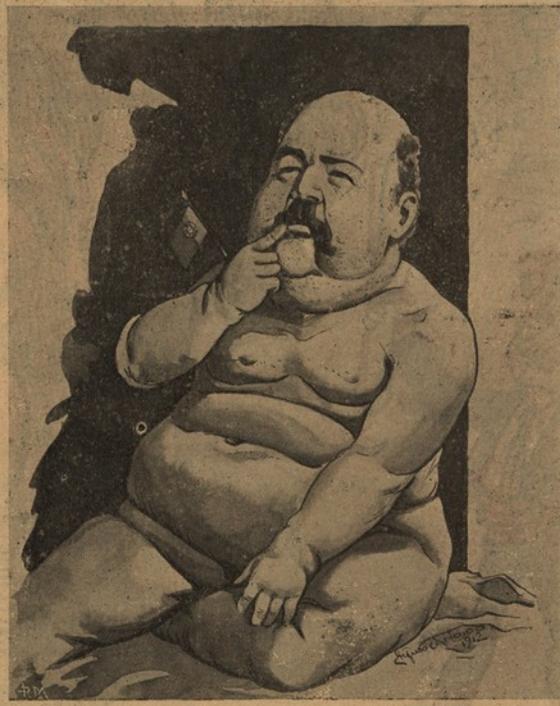
E a meia voz, acrescentou: **E' indecente que só venham para aqui defender a barriga!**

O sr. ministro da marinha, tratou um almirante por tal forma, que causou assombro! Como simples official, se ousasse chamar a um almirante o que como ministro lhe chamou na camara dos deputados, não haveria jury que n'um conselho de guerra o absolvesse!...

*

Um senhorio chamado Bellas que reside ali para Algés, segundo se queixam os seu inquilinos, augmentou todas as rendas dos seus predios. Este benemerito não se contentou com um pequeno augmento, mas elevou nada menos as rendas a 33 °/o. Quem pagava 6 passou a pagar 9, quem pagava 8 passou a pagara 12, e assim successivamente!

Quando a vida está tão dificil para os pobres, não é louvavel o procedimento d'aquelle senhorio, que patenteou uma ambição insacivel por dinheiro. Sobrecarregando os pobres que mal ganham para comer, com o fim de aborrotar de dinheiro o seu cofre forte, deu provas manifestas de ser pouco compadecido com a mizeria! E' um devorador do suor dos que trabalham!

Os beneficios da lei do inquilinato não são nenhuns, pois se tiraram a decima da renda de casas, os senhorios augmentaram desalmadamente estas no quintuplo da importancia das mesmas decimas. Por exemplo: a quem pagava 8 mil reis de decima por anno, os senhorios agumentaram 40 mil de renda! Por isso todas as lôas que disseram d'essa lei, foram extemporaneas!

Specimen das gravuras (caricaturas) a uma côr publicadas no **Almanach do Zé**, para 1914, que muito breve vae ser posto á venda.

Mas como este senhorio ha por ahi muitos, infelizmente.

*

Nos bairros pobres de Lisboa, em todos os tempos, d'esde que a cidade é cidade, sempre existiram epidemias. Quando estas se expandem, surgem as autoridades assustadas e começam a exercer uma actividade invulgar, como se realmente tivessem em mira fazer alguma coisa de util. O mal perde a sua intensidade, não pelas medidas tomadas, mas por a natureza assim o permittir. Tudo esqueceu, tudo isso passou á historia e só quando novamente as epidemias tornam a manifestar a sua expansão, começam as autoridades a exercer a sua actividade, que finalmente não passa de recommendações, como agora succede, por causa da febre tifoide.

Querem que o povo beba agua fervida, quando não tem que comer e o carvão é tão cáro!

Valha-nos a Santa Democracia, advogada dos tubarões.

*

O Diario de Noticias de 13 do corrente, publicou na sua interessantissima secção Ha quarenta annos, o seguitnte:

«Trigo barato. — Diz-se que nos depositos do caminho de ferro ha muito trigo que se vende barato, e que algumas vezes é arrojado ao Tejo por estar em estado de putrefracção. Seria um meio de socorrer as classes menos favorecidas da fortuna, empregar aquelle trigo na manufactura de pão bom e de preço modico. Não é só o credito nem o estado florescente do thesouro que constituem a felicidade d'um povo. E' tambem necessario que os generos alimenticios de primeira necessidade estejam ao alcance de todas as classes.»

Já ha 40 annos, o estado florescente do thesouro era a preocupação constante dos nossos estadistas, para no fim de contas a divida publica se tornar um monstro.

Mas, como diz o grande quotidiano, *«não é só o credito nem o estado florescente do thesouro que constituem a felicidade d'um povo. E' tambem necessario que os generos alimenticios de primeira necessidade estejam ao alcance de todas as classes.»*

Ha quarenta annos que os generos não estavam ao alcance de todas as classes! Como se vê, o mal vem de longe. Hoje como hontem!

*

Consta-nos, que por esse paiz fóra os senados municipaes, em muitos concelhos, são constituidos por individuos incompetentes e analfabetos!... Se nos dissessem o contrario, é que era para admirar!...

Informam-nos que no concelho do Fundão, foi eleito veriador substituto Manuel Pereira da Cruz, conhecido pela alcunha *Iroe da Rotunda* e que este individuo mal sabe traçar o nome.

Na verdade, n'aquelle concelho, onde ha individuos muito competentes, é para estranhar que fossem eleger um analfabeto, que não pesca coisa alguma de assumptos administrativos.

Mais nos dizem, que aquelle individuo nem sequer sabe dizer duas palavras, que liguem uma ideia.

Mal reprezentado ficava aquelle concelho, se porventura os restantes vereadores fossem da força d'aquelle, *que nem para cabo d'ordens serve.*

De resto, por todo o paiz, as incompetencias para aquelles logares, devem elevar-se a um numero rasoavell.

E' pena não haver um estatistica dos incompetentes. Não damos os parabens aos Edis do muuicipio do Fundão, por terem um colega tão cego d'um olho, quanto falho de instrucção...

*

O constante aumento do preço dos generos, está tornando impossivel a vida da população, que apenas vive do esforço do seu braço, colocando-a n'uma situação que não pode nem deve continuar.

Se é certo que melhoraram as finanças do Estado, não o é menos que a situação economica dos proletarios, dia a dia se vae agravando, não só pela falta de trabalho, mas tambem porque este não é remunerado de forma a os trabalhadores poderem fazer face ás suas despezas.

N'estes termos, a vida dos pobres é um inferno, em presença da miseria que os rodeia.

Aumentando consideravelmente o preço dos generos e estancionando a preço dos salarios, d'isso resulta sem duvida o desiquilibrio do orçamento domestico dos que vivem do trabalho, que teem de fatalmente tirar ao estomago, o necessario. A insuficiencia da alimentação, é um caminho rapido para a tuberculose. Os povos fortes alimentam-se bem.

Decerto que as classes trabalhadoras, pouco podem esperar dos governantes, sempre preocupados com a malfadada politica. Por isso, só podem melhorar de sorte pela sua acção, como succede n'outros paizes, onde as organisações operarias são a base essencial da vida dos trabalhadores.

*

Os operarios, pretenderam no domingo passado fazer um comicio de protesto contra as prisões de operarios ha mezes detidos sem culpa formada por questões sociaes e contra o encerramento das associações.

A policia, em nome da liberdade, democraticamente falando, prohibiu-o. Aqueles principios proclamados nos bons tempos, *foi um ar que lhes deu.*

O sr. ministro do interior alegou no parlamento que o comicio foi prohibido por não terem sido cumpridas as formalidades legaes. Nada mais logico, biologicamente falando.

Jean Jaques.

UM SONHO

Tive esta noite um sonho... mas que sonho!
Um sonho sorridente até mais não!
Vou-lhes dizer qual foi e, sem paixão,
dirão se era ou não era mui risonho!

Sonhei... tenho a certeza, não suponho,
que tinha sido unanime a nação,
em dar os votos seus á ev'lução,
por quem eu não me ponho nem disponho!

Andava tudo em festa! Era um *sucêsso!*
Não sei mesmo da festa o que direi...
pois nada sei dizer quando adormeço!

Porém foi certo vêr, (porquê não sei),
uns tipos, *mui sabidos*, que conheço...
beijando a mão ao rei!

K K. To.

Ainda bem

O *Manolo* já reconciliado com sua esposa regressou a Inglaterra.

Agora, com os ingleses, talvez a nobre princesa acabe de tirar a bandeira encar nada de discordia pondo em seu logar a bandeirinha branca de paz.

Muitas felicidades.

In-Memoriam

(A um amigo que da Argentina voltou pobre e doente)

N'esta pérfida lucta pela vida,
A nossa bella Patria tu deixaste,
E sem ter consciencia te exilaste
Aguardando a Fortuna, deusa qu'rida!

Hoje a tua alma triste, dolorida,
Faz-te vêr que perdeste e não ganhaste.
Eras um sonhador quando pensaste
Ires buscar no estrangeiro uma guarida.

Se a brilhante Fortuna a alguns sorri
E seus aureos milhões a alguns entrega,
E' rára como a rára Colibrí,

Porque o rico thesouro a todos nega.
Deixa-te, meu amigo, andar aqui
Que á nossa linda Patria outra não chega.

Orlando.

Justiça

Todos os dias atravessam as ruas da capital pobres rapazitos esfomeados e rachiticos a vender carqueja a vintem dois mólhos, ao mesmo tempo creancinhas descalças e tremulas de frio andam a vender cautelas até altas horas da noite.

Não seria uma obra de caridade que a policia descobrisse os exploradores da pobre petisada inconsciente???

Parece-nos que sim.

E abrindo-se a escola aos infelizes devia egualmente abrir-se a cadeia aos infamissimos exploradores.

UM ADMIRADOR

Vendo a Egídia d'Oliveira
No Colyseu a brilhar,
Como *ecuyère* bregeira,
Ouvi um velho exclamar,
Dando com a lingua um 'stalo
E com rubicunda face:
— Quem me déra ser cavalo,
Só p'ra que ella me montasse!

Porteiro.

Attestados

Os dignos vereadores declararam que gastavam todas as receitas com os municipes e que lá não havia *superavits* nem *deficts.*

Essas ruas da cidade todas esburacadas cheias de altos e baixos que o digam.

Mas o dinheiro hade chegar para talhar o Rocio!

Paciencia!

Biologice

Disse-me hontem a Custodia
Que o seu marido, o Perfeito,
Esteve quasi a ser eleito
Para a *junta da parodia.*

Ox.

Um impossivel

Muito peores que as obras de Santa Engracia de grotesca memoria, estão as obras da estação dos incendios atraz do theatro Nacional.

Aquilo nunca mais acaba e o celebre barracão lá continua a vedar o transito e a dar mais uma nota flagrante para os que já chamam a isto o paiz das *barraquinhas.*

Porque diabo não fasem vocês um exercicio de bombeiros lá no sitio deitando fogo ao barracão mas... a valer?

É UM AR QUE LHE DÁ!

O Gaspar da Costa:—Dinheiro! Todo este dinheiro vae desapparecer! Mas, não! Não o dou. Que me importa que morra a nação inteira, escapando eu e o meu superavit?!

(Dos Sinos de Corneville).

BERLIM (*atrazado*)—Quando o filho do imperador d'Allemanha, andava hoje pelas ruas da cidade lendo o «Frei João Môcho,» um louco sacou d'um revolver ferrujento e descarregou-o, matando o principe.

No fim de lhe ser ministrada uma lavagem ao estomago, recuperou a saude, sendo muito felicitado.

O louco foi nomeado enfermeiro da caza imperial.

MADRID(*Camara dos deputados*)—Na sessão d'oje, o sr. Garcia Prieto, entornou no chão um tinteiro com tinta encarnada. S. Ex.ª viu-se azul e chamou um continuo que ao ver o solo vermelho, ficou verde de raiva, ocazionando ao sr. Prieto um vago sorriso amarelo.

PARIS (*sem data*)—O aviador Lév'Arriba fez hoje uma corrida em automovel de 40 km em 6 dias. A aterrissage foi explendida, ficando o motor completamente avariado.

O campo estava repleto de gente, entre a qual se viam bastantes pessoas.

Foi muito notada esta coincidencia.

PAMPLONA 15—Perto de Catalunha foi encontrado o cadaver dum soldado espanhol que há 15 dias não tomava alimento.

O infeliz que estava semi-morto de frio, ao chegar ao hospital ingeriu o almoço de 15 doentes.

Estes, em sinal de protesto, cantaram o hino do trabalho.

FLORENÇA—Apareceu hoje a «Gioconda» que tinha vindo á Italia aprender o tango argentino.

Tem uma clavicula partida e a face esquerda esfolada.

Pevide sem Felix

Uma gréve

Na Servia em virtude da carestia das farinhas os padeiros declararam-se em gréve e agora, em Belgrado, nem por muito dinheiro se pode comer nem uma rosca.

Ainda assim, felizes os servios que comiam pão feito de farinha!

Ha paises onde o pão é feito de tudo menos disso.

QUEM SABE?...

Quem tem gozado o que é fino,
talvez nunca gozasse
os encantos que o Sabino
tem no **Chiado Terrasse**.

K K. To.

Ideia anti-democratica

Deu-se ordem terminante á policia para não fumar durante o serviço.

O resultado é andarem os guardas metidos pelas escadas a dar a sua fumaça e o serviço sofrer por causa disso.

Deixem fumar os homens.

Consolação

O Manolo e sua esposa
Já estão de cummum acordo.
Foi-se embora a *pavorosa*
E a gentil noiva formosa
Espera apanhar *el gordo*!

De Hespanha na loteria
Jogou bebendo Champagne
Cheia de intensa alegria!
Jà que o *el-rei* é *fantasia*
Justo é o que o *el-gordo* apanhe.

Oscar.

A sair em Dezembro

A maior novidade

Almanach d'O ZÉ

Para 1914

Humoristico, illustrado, artistico e annunciador

Ninguem deve deixar de possuir este esplendido almanach, pois constituirá um elegante e artistico livro e um passatempo agradabilissimo.

Inserirá a côres as caricaturas do venerando presidente da Republica **dr. Manoel d'Arriaga, Magalhães Lima, Theophilo Braga, Bernardino Machado, Affonso Costa, Antonio José d'Almeida, Brito Camacho, Guerra Junqueiro, Machado dos Santos, Paiva Couceiro, Ferreira do Amaral, Manolo, etc.**

Publicará tambem a côres, caricaturas das distinctas actrizes, **Angela Pinto, Palmira Bastos e Jud ce da Costa.**

Entre outras a uma côr; **Alfredo de Magalhães, José Barbosa, Innocencio Camacho, Bispo de Beja, Amelia de Orleaus, Faustino da Fonseca, etc.**

Como homenagem á nossa irmã e grande amiga da Republica Brasileira e recebidos directamente do Rio de Janeiro serão tambem publicadas as seguintes caricaturas:

Hermes da Fonseca (actual Presidente da Republica) Winceslau Braz (candidato á **presidencia) Ruy Barbosa, José Verissimo,** (politicos em evidencia) **Alberto Correia e João do Rio distinctos** poetas.

Espalhadas pelo texto ver-se-hão as de: **Julio Vilhena, Marcelino Mesquita, Henrique Lopes de Mendonça, Mello Barreto etc. etc.**

N'este pequeno apanhado, poderão já os nossos leitores avaliar o quanto de interessante e de original tem o

Almanach d'O Zé

Pelo summario que a seguir publicamos, já os nossos leitores terão occasião de ver o quanto de interessante se apresenta o nosso almanach.

Summario até á pagina 128:

Frontispicio (caricatura-chromo)—Apresentação — Resumo do calendario para 1914 — Juizo do anno—Entre senhoras (illustrado)—1913 (revista do anno) — Presidente da Republica **Manuel Arriaga** (caricatura-chromo) — O Missal (illustrado) — Versos de **Julio Dantas**—Como se faz um inferno—Xavier Esteves (caricatura de pagina) — Como se proclamou a Republica (illustrado)—Exceprto do relatorio de Machado Santos — **Dr. Magalhães Lima** (caricatura-chromo) — Excerpto do relatorio de Julio de Vilhena (illustrado) — Excerpto do relatorio de Bernardino Machado (illustrado) —Janeiro (illustrado) — Ephemerides phantasticas de completa novidade. — Fardamento moderno (caricatura) —Actriz **Angela Pinto** (caricatura-chromo) —N uma procissão em Ovar (versos) de **Delphim Guimarães** — Hermes da Fonseca (caricatura) — A Sombra (conto) — Philosophia de sapateiro—Alberto de Oliveira (versos) de **Emilio de Menezes** (o mestre do soneto no Brazil)—Alberto de Oliveira (caricatura de pagina) — Fevereiro (ephemerides phantasticas) — Casal feliz (versos) de Ruy Monte Mayor—A Caravela Mysteriosa (peça ultra-guinhol em 1 acto. — Dr. Theophilo Braga (caricatura chromo)—A respeito das creadas de servir (conto illustrado)—A tentativa monarchica (entr vista com o dr. Brito Camacho), illustrado—A proposito (versos)—Comparações.

Caricatura de pagina, Augusto de Vasconcellos—Março Efemeridos phantasticas (illustrado)—Dias de ripanço da Republica Portuguesa — Uma tragedia, Drama em 1 acto, genero Grand-Guinhocas **Dr. Affonso Costa** (caricatura chromo) — O anno artistico — Wenceslau Braz (c ricatura de pagina) — Sugestão (conto) — Primavera (chromo) — Primavera **(versos de Manuel Chagas)** — As phrases predilectas de suas Ex.as — José Barbosa (caricatura de pagina) — Como escrevem os nossos poetas — Pesos e medidas usados correntemente — Dom. M. (caricatura de pagina) — Abril — Efemerides phantasticas, illustrado— Historia horripilante (versos) — O Rei e o Povo — Um caixeiro ouriço (verso) — Como se proclamou a republica chineza — Confissão e penitencia (verso)—**Bernardino Machado** (caricatura chromo) — Maio, Efemerides phantasticas — Innocencio Camacho (caricatura de pagina) — A mulher segundo a opinião dos homens publicos — Criminalogia politica — A gentil tricana — Junho, Efemerides phantasticas — M. B. (caricatura e prosa) — Dr. **Antonio José d'Almeida** (caricatura chromo) — A Mulher (opinião arabe) — Como escrevem os nossos escriptores — **Ruy Barbosa** (caricatura — Verão (caricatura chromo) versos de Manuel Chagas — Cartas d'amor da joven Ursula ao seu amado Chrespo — O que é um monarchico —Como as mulheres amam—Versos de Acacio de Paiva— Julho, Ephemerides phantasticas — Como se faz um deputado — Cousas que se devem saber — Paulo Barreto (caricatura de pagina)—O que é um *jasuita*.

(Continua no proximo numero)

Podemos, dizer, sem receio de desmentido, que nunca em Portugal se fez publicação alguma que se comparasse ao

ALMANACH D'O ZÉ

Humoristico, Litterario, Illustrado e Annunciador

Um volume de 248 paginas

Preço 200 reis (20 centavos)

Pedidos á administração d'O ZÉ, R. do Poço dos Negros, 81, 1.º

Para a provincia accresce o porte docor eio.

Que ninguem deixe de o comprar

FERROADAS

Revista de factos, ou corrida em pello

Resolvemos epigraphar assim esta parte das nossas *ferroadas*, para pôr diante dos olhos dos nossos leitores os magnificos serviços prestados pelos diversos partidos politicos que enxameiam n'este jardim á beira mar,

Nota-se muito principalmente, a tendencia que *toda a gente* tem para criticar tudo que não seja de sua iniciativa, tendo o cuidado de não se incomodar a propor os melhoramentos ou emendas que possam melhorar ou dar utilidade, aos projectos apresentados por outros.

Os democraticos não fazem propostas, para não melindrarem o Snr. Affonso Costa, que no modo de ver dos seus correligionarios, tem o monopolio de todas as iniciativas.

Os unionistas não apresentam projectos porque o seu papel nas camaras, dada a sua situação especial, limita-se a uma fiscalisação patriotica, de todos os actos do governo, aprovando os que forem d'utilidade geral (leia-se unionistas) e atacando tudo e todos que do parlamento queiram fazer caixa de credito, a curto ou longo praso.

Os selvagens, claro está que nada querem com gente civilisada.

Os independentes, tirando-lhes as suas primeiras sylabas, não ha duvida de que são bons rapazes, mas se ainda levarem a amputação até á terceira sylaba, então, é fugir d'elles, porque a voracidade deve estar na razão directa do tempo d'espera.

O grrrrrande partido do Snr. Machado dos Santos, que sempre se manifesta como se fosse um só homem, tal é a disciplina mantida pelo presumido heroe, que no diser do Snr. Antonio José, andou dois dias a cavallo na Rotunda.

O Snr. Machado dos Santos, tem tanta confiança nos seus correligionarios, que para onde fôr, vai todo o partido reunido, parecendo que é um só corpo, uma só pessoa e um só pensamento.

Mal empregado não haver uma grande guerra, para o Snr. Machado dos Santos, demonstrar que se os sargentos de Napoleão, traziam nas mochilas, o bastão de marechal, tambem era capaz de trazer a insigna d'almirante, dentro d'uma barrica de bolacha.

Que diremos dos ilusionistas, (vulgo evolucionistas) que não seja conhecido do grande publico?

Todos sabem que elles são muito catolicos, muito apostolicos e muito romanos e como taes mnitissimo tementes a Deus, e por consequencia muito sabedores das doutrinas do padre Cabral, mas como as doutrinas da egreja romana não concedem que haja alguem isento de pecado, os *ilusionistas*, todos usam e abusam dos sete pecados mortaes.

Que o Diabo nos livre de tão santos varões!

*

O Pápa está disposto a ceder ao governo italiano, os seus direitos ao poder temporal, mas ainda não disse quantas *liras* julga necessarias para tirar os maximos efeitos da orchestra da sua regencia.

Nós tambem conhecemos um D. Ramiro de Cordova Cienfuegos y Montezuma que cede todos os seus direitos á corôa imperial do Mexico, pela importantissima quantia de *dos reales* ou seja *media peseta*.

Pois um Montezuma vale bem qualquer cruzado e é muito mais nobre que um Montemorency, se a nobreza se aquilata pelo numero de cavallos montados pelos antepassados.

*

Diz o nosso colega «A Lucta» que o sr. Alberto d'Azevedo Gomes, foi exonerado d'assistente da faculdade de medicina, a seu pedido, e acrescenta que o lugar obriga a quatro horas de trabalho em cada dia, e só deixa 110 centavos em cada 24 horas.

Logo nos quiz parecer que se não tratava do comando da policia civica, ou de conservador do registo civil em qualquer bairro de Lisboa.

*

Disia-se que o sr. Covões, tinha os designios de, logo que entrasse no parlamento fazer uma proposta d'aquellas de mostrar que tinha todos atributos necessarios para ser Pápa, mas a verdade é que se o sr. Covões, os teve na mente, agora já os não tem, os disignios está claro.

Abelha Mestra.

O Zè no theatro

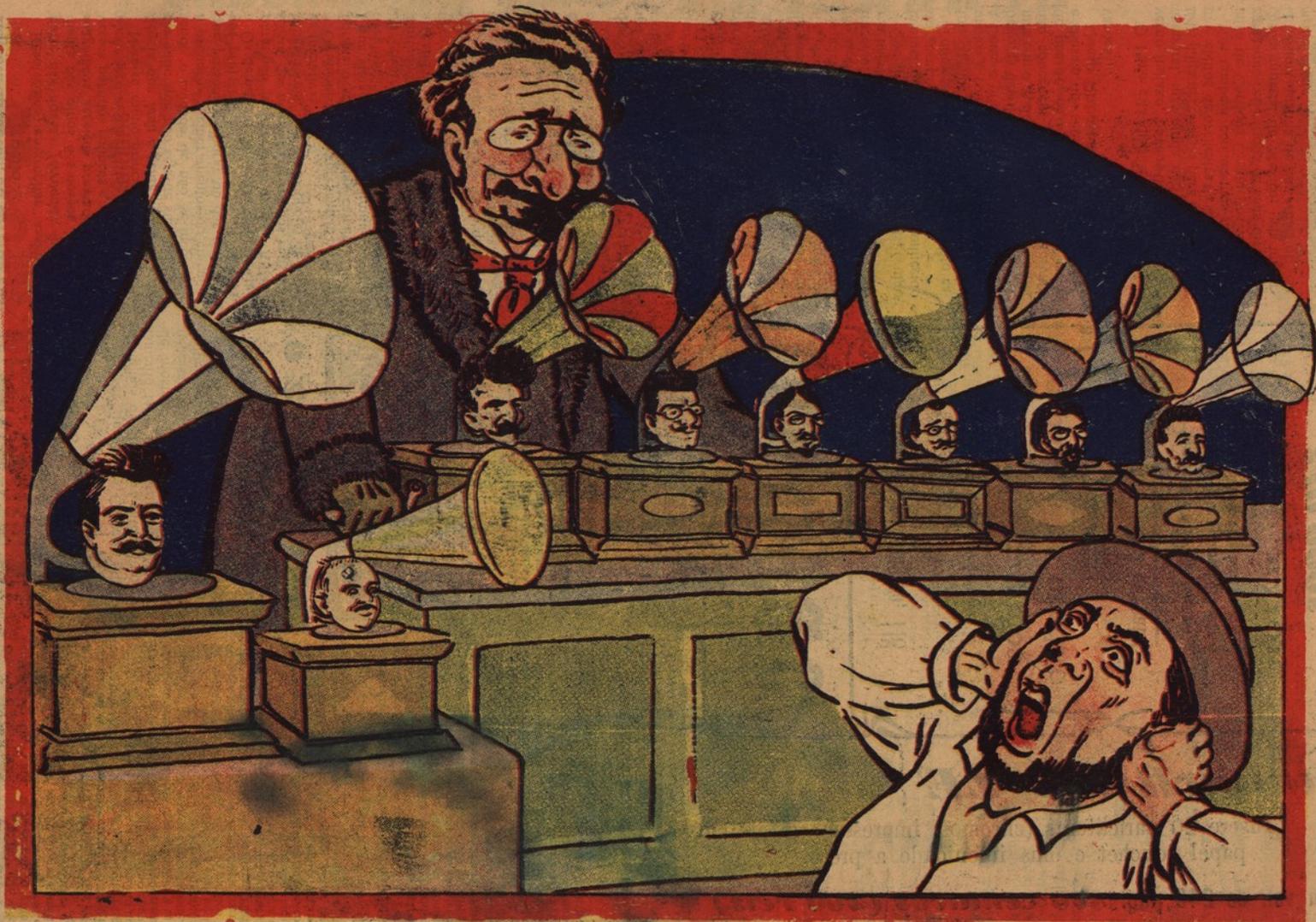
No **Trindade,** vão adiantados os ensaios da celebre «Gran-Duqueza», que será dada em 2.ª recita de assignatura, posta em scena com todo o luxo, sendo os papeis principaes confiados a Judice e Ferrari. Continuam no **Coliseu dos Recreios** os maravilhosos espectaculos da companhia de circo, sendo um successo a apresentação da já notavel ecuyére portugueza Egidia de Oliveira. Todas as noites se apresentam as innumeras attracções e novidades da completa companhia, que tem causado assombro em Lisboa. Pelo **Republica,** temos a encantadora peça «Papá», a que a companhia dá um desempenho excellente, fazendo vêr todos os seus recursos de magnifica companhia dramatica. Continúa o **Nacional** com a «Honra Japoneza», que todo o publico se não farta de applaudir, porque esta obra impõe-se pelo valor litterario e theatral, constituindo a sua representação um deleite para o espirito e um ensinamento para o cerebro. Os «Maridos alegres» é uma desopilante opereta que o **Avenida** tem no cartaz e em que de tal fórma se combinam bellas harmonias musicaes com versos engraçados que ella se impõe como a melhor que se tem apresentado entre nós, constituindo o grande exito da actualidade. O **Gymnasio,** com «A Madrinha de Charley», engraçadissima comedia, tem tido casas optimas, e felizes d'aquelles que lá vão, pois, passar uma noite divertida. No **Apollo,** temos «O Chico das pêgas», três actos em que os ditos de espirito e as situações engraçadas conservam o publico em constante gargalhada, accrescentando ainda o explendido desempenho que a magnifica opereta de costumes conseguiu. Está em ensaios, no **Polyteama,** a opereta «O Toureador», que se destina a causar sensação, tal a sua musica é emocionante, o seu desempenho explendido e o scenario grandioso. Este theatro, embora abrisse as suas portas ha meia duzia de dias, já se impôz ao publico — tal a excellencia dos seus espectaculos e a seriedade com que os organisa. São de grande effeito os machinismos da revista phantastica que se exhibe no **Rua dos Condes,** com o nome de «Pathé Jogral», que tem ditos de muita graça e musica popular. No **Moderno,** canta-se, com applauso, a opereta «Marquez de contrabando» e no **Infantil,** do Rocio, temos a alegre peça «Armário das afflicções», e a festejadissima revista «Zás, Trás, Pás».

CINES

Trindade, sessões com as fitas mais imponentes da actualidade: «Os ultimos dias de Pompeia», o mais grandioso film dos ultimos tempos. **Olympia,** fitas sensacionaes pela sua novidade e pela notabilidade dos seus interpretes. Concertos pelo septimino. As segundas feiras «matinées-roses», ponto de reunião de todos os «dilletantis». **Chiado-Terrasse,** Animatographo de fama, que apresenta sessões grandiosas pelo comico e pelo dramatico.—Rir e chorar com as suas fitas. — Films para sentimentaes e para joviaes.—**Loreto,** fitas faladas, que se recommendam a todos. **Salão dos Anjos,** a revista «Na mála» e animatographo com fitas de valor. **Central,** o cine da boa musica. Concertos pelo eximio violoncelista João Passos.—No *écan* novidades de sensação.

CONSELHO DE UM PARVO

Dá-te com gente má e de má fama,
Com homens e mulher's deusas da *trama*,
Evita-as, já se vê, no teu caminho,
Mas não te dês com o melhor visinho.

Concerto de grama-phologia para... lamentar!

O Gramophologico: — Estás horrorisado, Zé?
O Pacovio: — Se te parece! Os discos estão todos avariados. Bem se vê que são da marca superavit-biologica.